

O Regresso do Messias

V. M. Lakhsmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/locais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

PRÓLOGO2
O MENSAGEIRO4
DEDICATÓRIA5
CAPÍTULO 1 - O CRISTO6
CAPÍTULO 2 - A PESSOA HUMANA8
CAPÍTULO 3 - NOSSOS ÓRGÃOS INTERNOS9
CAPÍTULO 4 - A BÍBLIA11
CAPÍTULO 5 - O REGRESSO DO MESSIAS13
CAPÍTULO 6 - O OBREIRO DA GRANDE OBRA15
CAPÍTULO 7 - O ENCONTRO17
CAPÍTULO 8 - O MOMENTO18
CAPÍTULO 9 - O CAMINHO19
CAPÍTULO 10 - O ARREPENDIMENTO21
CAPÍTULO 11 - O REGRESSO23
CAPÍTULO 12 - PRELÚDIO24
CAPÍTULO 13 - O POVO DE DEUS26
CAPÍTULO 14 - O REDENTOR27
V. M. Lakhsmi

PRÓLOGO

O V. M. Lakhsmi faz entrega ao Povo Gnóstico do Mundo e à Humanidade, uma de suas obras mais exaltadas, de maior transcendência e de maior atualidade porque foi preparada especialmente para o tempo presente, para este momento, para este instante: "O REGRESSO DO MESSIAS". Ela é a expressão mais pura da Mensagem, a essência da Doutrina dada por nosso Senhor, O CRISTO.

Tem que ser um Ser iluminado, um Ser Celestial, um Cristificado, quem possa ser fiel portador da Mensagem, ou seja, o MENSAGEIRO, mediante o qual o mesmo Cristo se expresse para entregar sua Doutrina sem nenhum condicionamento, sem nenhuma contaminação pela mente humana, e sim como um Ensinamento que, como emanação Divina, é entregue à Humanidade. Essa é a Sagrada Missão que ao V. M. LAKHSMI correspondeu realizar.

Todo Iniciado sério que faz a Vontade do Pai, todo Filho de Deus que segue e vive os Ensinamentos Gnósticos, cedo ou tarde terá esse encontro glorioso com o REDENTOR, com o CRISTO que vem a seu encontro porque no oceano de sua consciência começou a expressar-se a luz que assinala o caminho que só conduz a Ele, e que unicamente transita quem renuncia a todo reinado terrenal para alcançar a verdadeira e maior de todas as riquezas: a do Espírito.

Este Venerável Mestre da Bendita Loja Branca nos diz que toda pessoa que esteja fazendo a Grande Obra, deve aprender a viver o momento e a sair dos programas que estão submetidos ao fator tempo, para não submeter à Consciência a esse amanhã, a esse futuro; a esse "Se me resta tempo", a esse "Se posso", porque somente desta maneira, somente vivendo esse instante é que o Luz da Consciência pode pegar as chispas da Luz do CRISTO, que é a Luz que nos permitirá identificar a nosso MESSIAS.

Porém a Mensagem concreta, ao nosso entender humilde, que nos entrega nesta Obra - portento da Sabedoria Crística -, é que o Messias regressou e se encontra entre nós. Nada pode ser mais maravilhoso, nenhum fato foi mais esperado, nada no Mundo nem na história da Humanidade teve, nem tem, mais transcendência que este acontecimento tão anelado pelo Ser Humano.

A história da Humanidade nos mostra como os milhares de crentes de todas as correntes religiosas que existem sobre o Planeta e ainda mais, até os não crentes, esperaram e esperam novamente a chegada do MESSIAS. Cada quem fez uma interpretação a sua maneira das Sagradas Escrituras, todo o mundo tem uma ideia particular de como será o MESSIAS, porém ninguém tem uma consciência objetiva e iluminada que lhe permita fazer uma interpretação da Bíblia à Luz da Verdade.

Com a solvência crística que lhe dá o fato de ter encarnado essa Força Cósmica e única que se expressa em toda a Criação e de ser o Mensageiro, o V. M. LAKHSMI nos confirma que "o MESSIAS é a Mensagem, é a Doutrina, é o CRISTO e está conosco". "Que Ele regressou conjugando em sua Mensagem o ensinamento que necessitamos para que nestes momentos todos os homens e mulheres que o aceitamos no Sacrifício, que o aceitamos na Castidade e que o aceitamos na desintegração do ego, tenhamos o encontro com Ele de uma forma clara, objetiva e real".

Nosso Mestre nos diz: "É importante que o Povo Gnóstico compreenda que nestes momentos se conjugam o passado, o presente e o futuro em um eterno agora, para que daqui saia o estudo profundo e objetivo de todas as mensagens que nos levarão a conhecer e a compreender que o CRISTO como MESSIAS está na Doutrina,

porque vem por um Povo que através das idades tem vindo ensinando". Suas sábias palavras nos confirmam que "o passado está aqui como uma Doutrina, o presente está aqui como um Evangelho e o futuro está aqui como uma Consciência que perdurará pelos séculos dos séculos".

Como discípulo deste Venerável Mestre, deste Grande Ser que a Divindade teve a Misericórdia de colocar em meu Caminho, me vejo na obrigação e no dever de levar até o mais profundo de meu Ser, toda a sabedoria contida na Mensagem que ele nos presenteia neste formoso livro, para que como um crisol fique esculpido em minha consciência, para que a luz de meu Cristo Íntimo me permita ver, esquadrinhar e compreender a profundidade e a transcendência da Doutrina do Redentor resumida em suas páginas.

Todos os que nos encontramos ao lado do V. M. LAKHSMI, todo aquele que deseje acompanhar-lhe em sua Missão, tem que tomar a firme resolução de acabar com os três traidores de HIRAM HABIFF, de eliminar todos os defeitos que nos impedem de acompanhar o CRISTO em sua Via-crúcis, de pedir com a Alma e com o Coração nas mãos a nossa Divina Mãe DEVI KUNDALINI, que nos desintegre todo este monte de desejos, maledicência, ódio, cobiças, luxúria, orgulho, ira, inveja e apetências que levamos no interior.

A realização da Obra do Pai é uma Missão Sagrada e para isso não podemos poupar sacrifícios. Para percorrer a Senda da Castidade há que avaliar-se o trabalho. Para transitar o Caminho é necessário conquistar um espaço no infinito, para que esta pessoa humana possa exibir as virtudes do Ser, como pérolas preciosas que enfeitam toda uma existência.

Que o Amor do Pai, a Luz do Cristo e a Força do Espírito Santo nos cubram, nos iluminem e nos acompanhem para sempre, para que algum dia consigamos esse encontro glorioso com nosso SALVADOR! Lhe deixamos em suas mãos este livro insuperável, porque suas páginas têm a virtude de permitir ao leitor entender seu conteúdo e compreender o que ali não está escrito.

Graças infinitas V. M. LAKHSMI por esta joia diamantina que o Senhor hoje nos entrega como testemunho fiel da seriedade com que tem conduzido seu trabalho, dando-nos a entender de que sim, é possível fazer a Obra do Pai!

Eleutério Martínez.	
Monastério Lumen de Lumine	
04 de Abril de 1997	

O MENSAGEIRO

Neste livro daremos a conhecer os diferentes aspectos que têm a ver com o ensinamento dado por aqueles homens, que através da História e das idades, vieram semeando na Consciência humana o ensinamento que, por uma emanação Divina, foi entregue à humanidade.

O Mensageiro sempre foi uma pessoa que por suas características, cumpriu as condições para poder receber e assim ensinar uma Doutrina, sem condicionamentos de nenhuma corrente humana; é assim como hoje nos propomos entregar à Humanidade este Livro que contém delineamentos precisos da Doutrina dada pelo Cristo em todas as épocas através de seus mais exaltados profetas e iluminados.

Queira DEUS e a Divina Providência que não só se entenda, mas sim que se pratique para beneplácito de todos os que compartilhamos com a Doutrina Gnóstica e com o Cristo em essência.

V. M. Lakhsmi

DEDICATÓRIA

Seja este o momento de dirigir-me a todos os meus discípulos, em representação de uma Missão que me correspondeu cumprir nesta época, a qual por emanação Divina nos ajudou a compreender a sábia Doutrina de meu Senhor e o QUINTO EVANGELHO de nosso Avatara, Ser Glorioso que, cumprindo também com essa grande missão, esteve entre nós predicando a palavra desse CRISTO VERMELHO de Aquário, que trazia as boas novas em busca da redenção desta humanidade da Raça Ária.

Ele, como o próprio CRISTO, pode chegar até nossas Consciências, resgatando a estas Almas que estivemos em busca da Luz.

Nós, meus queridos irmãos, levaremos esculpido em nossa Consciência essa maravilhosa Mensagem, como a Luz que nos ilumina nas noites estreladas e que nos ilumina todas as áreas de nossa inconsciência, fazendonos ver com imensa claridade, que esse caminho não é outra coisa que o próprio CRISTO, guiando a um Povo.

Nós, queridos irmãos de todas as épocas, empunharemos em nossa destra, a espada da vontade e nos lançaremos a abrir caminho em meio das tormentosas águas da vida e levaremos como escudo a compreensão e a Consciência, a qual nos servirá para conhecer e compreender o mau do bom e o bom do mau; nesta imensa luta encontraremos a todos aqueles valorosos, que sem raciocinar em um fracasso, sem temor ao inimigo, couraçados com as forças do ESPÍRITO, com a Sabedoria do PAI e com o Amor do CRISTO, e levando como emblema cada um sua própria Cruz, sem protestar por nada, sem lamentações e sem temores. O único objetivo é chegar com nosso REDENTOR até a cúspide do Calvário, onde cheios de fé e de esperança, como na frase do bom ladrão, diremos: "CRISTO, MESTRE quando estiveres em teu Reino, lembra-te de mim", e Ele, confirmando este pacto, também exclamará: "Meus Filhos, hoje estarão comigo no Paraíso".

Como é sabido de todos, esse Paraíso não é outra coisa que os novos céus e as novas terras onde habitará o Povo que foi fiel ao CRISTO.

V. M. Lakhsmi

CAPÍTULO 1 - O CRISTO

Como é sabido de todos os estudiosos do Evangelho Crístico, o CRISTO é uma força que se desprende como parte dessas três forças extraordinárias da Criação, através de seus diferentes desdobramentos, processandose assim a Vida que existe nas diferentes dimensões da Natureza e do Cosmos, que chega até este mundo tridimensional dando esse impulso a todas as inumeráveis criações de plantas, animais e humanos. Ele é aquele que palpita nos átomos, nas moléculas, nas células de toda criatura que tem Vida.

Em nós, os humanos, se desenvolve em três aspectos diferentes de acordo à atitude que nós tenhamos em nossa forma de viver:

- O primeiro aspecto é a Vida celular orgânica.
- O segundo aspecto é a Vida na Reprodução.
- O terceiro aspecto é a que produzimos através da Revolução da Consciência, produzindo assim um sábio aproveitamento de nossas energias vitais para nosso nascimento Espiritual; neste processo interno, emocional e psicológico, se integram a Sabedoria do PAI, a Força do ESPÍRITO SANTO e o Amor do CRISTO, para colocar em atividade todas as nossas capacidades físicas e internas e poder cristalizar assim o que chamamos o Segundo Nascimento.

É importante que cada estudante do Esoterismo Crístico compreendamos que uma coisa é a criação do humano por uma lei natural, outra coisa é a criação do Homem Autêntico por uma Revolução Consciente e outra coisa é a criação do Homem Espiritual por uma ação do Homem Solar em um trabalho mancomunado com o Ser.

Necessitamos que nestes momentos em que se apresentou o Regresso do MESSIAS, tenhamos uma atitude conciliadora de cada um de nós com a Mensagem, com a Doutrina e com o CRISTO para que assim realizemos de forma individual e conjunta a Obra que nos corresponde fazer, para poder marchar até essa Terra Prometida na qual o CRISTO e o Povo estabelecerão uma nova progênie, cumprindo-se assim o que está escrito nas Sagradas Escrituras: "Que nos tempos do fim virão de novo em busca daqueles homens, daquelas mulheres que tenham visto e tenham compreendido que sua Doutrina predicada através do tempo é a que tem o poder de produzir em cada um de nós uma metamorfose que nos permita seguir vivendo depois da morte".

Cada ser humano possui uma Aura e uma atmosfera as quais são as que permitem ou impedem que essa Força maravilhosa do CRISTO se aloje nessa pessoa, ou do contrário impeça que exista nessa pessoa. A pessoa maledicente, iracunda, invejosa, cobiçosa, cheia de ódio, de ciúmes, de ressentimentos, de medos, de insegurança, de temores, etc. tem sua Aura demasiadamente densa, negativa e por esta razão não pode receber os eflúvios que vem da Aura Universal do CRISTO.

A pessoa fornicária, cheia de paixões, de lascívia, é uma pessoa que tem sua Aura demasiadamente densa, pesada, negativa que tampouco permite que a partir de sua parte interior se possa expressar nem o CRISTO nem o ESPÍRITO. Estas razões são mais que suficientes para que cada um de nós compreendamos que assim não podemos ter o encontro com nosso MESSIAS Interior, portanto devemos realizar desde já uma mudança objetiva que nos permita melhorar nossa Aura e nossa atmosfera, para que o CRISTO SOL externo e o CRISTO SOL interno possam fecundar o Embrião Áureo de cada um de nós e empreender a viagem até o encontro com nosso Ser Interno.



Instituto Gnosis Brasil - www.gnosisbrasil.com

CAPÍTULO 2 - A PESSOA HUMANA

Este é o corpo ou fundamento da Obra que aqui na Terra necessitamos fazer; este corpo está constituído por uma série de órgãos que formam uma harmonia ou desarmonia com o Cosmos, tudo depende de nossa forma de viver, de nossa forma de pensar e por conseguinte de nossa forma de atuar.

Nós vemos que o Sol sai e enche de luz, de calor e de força a toda a criação do planeta, porém é necessário compreender que há uma lei muito sábia na atmosfera que faz com que esta luz, calor e força do Sol, atuem de uma forma diferente em cada uma das múltiplas criações que há no planeta. Exemplo: ao ter cada pessoa sua atmosfera individual, particular, formada de acordo com seu comportamento mental, psicológico, emocional, ou seja, muito negativo; o Sol lhe ilumina, lhe dá calor, porém em seu estado anímico atua negativamente porque o estado anímico da pessoa é negativo; essa pessoa recebe essa luz e esse calor, lhe ativa a vida orgânica porém, por sua vez, desde suas glândulas endócrinas internas se estimula a força luciférica diabólica trazendo como consequência que cada dia esse organismo se carregue mais de impulsos antagônicos em sua mente, em seus instintos e em suas emoções.

Esta é a razão pela qual a humanidade em suas diferentes etapas e idades vai sendo invadida por forças luciféricas. A pessoa que despeja sua aura, que despeja sua atmosfera por uma reta forma de viver, uma reta forma de atuar, ao receber a luz, o calor e a força do Sol, se aproxima mais à mística, à santidade, à inspiração, porque seu organismo recebe aquela força e suas glândulas endócrinas de imediato começam a produzir hormônios de ótima qualidade e estes hormônios vão se convertendo em energia sexual que ao ser transmutada está desprovida de hidrogênios pesados luciféricos, convertendo-se no organismo em uma força superior e por conseguinte em Luz para a Consciência.

A energia que o Sol produz em uma pessoa perversa se transforma em uma força luciférica que o incita cada dia a estar violando a lei, pela presença de energias infradimensionais que se encarregam de estabelecer nessa pessoa hidrogênios muito pesados, infra-humanos, que o fazem ingressar a estados de suma inconsciência.

O CRISTO SOL no processo que tem do andamento de seus raios pela atmosfera do planeta, filtra a luz, como já dissemos; e de acordo à atmosfera das pessoas se polariza em forma diferente em cada caso.

No andamento dessa luz pela atmosfera das pessoas perversas, esta chega de forma de raios infravermelhos; o contrário é na atmosfera de uma pessoa que busca sua regeneração, ao passar por sua atmosfera chega dentro em forma de luz branca, símbolo de vida e símbolo de espiritualidade.

Querido leitor, é importante que se tenham em conta estes pontos essenciais para que o CRISTO SOL colabore estreitamente na Obra Espiritual que cada um de nós está fazendo.

A luz do Sol que nós percebemos com os olhos físicos é como se em toda criatura atuasse igual, porém não é assim, a prática nos demostrou que em cada pessoa a luz atua dando vida, animando a um organismo físico, porém na parte espiritual essa luz atua de acordo ao trabalho de cada pessoa e de acordo à atitude que nós tenhamos com DEUS e com suas Leis.

CAPÍTULO 3 - NOSSOS ÓRGÃOS INTERNOS

Não deixaremos passar esta oportunidade para fazer referência, no presente capítulo, em falar das funções que cumprem alguns de nossos órgãos internos na Obra Espiritual e humana que os Filhos do Sol estamos fazendo no presente:

A CABEÇA: Está intimamente relacionada com a Constelação de Áries. Como é sabido de todos esta constelação tem influência direta sobre certos comportamentos da pessoa. Nela encontramos a glândula Pineal, que forma uma harmonia com nosso Sol físico e nosso Sol Espiritual.

Também nela encontramos nossa glândula Pituitária, que forma uma harmonia com nossa lua física, com nossa lua psicológica. Poderíamos dizer sobre isto, que da atitude que nós tenhamos frente à morte mística, ao nascimento e ao Sacrifício, a glândula pineal nos daria uma extraordinária capacidade de mudar a forma de pensar, já que a glândula pineal é o assento das funções mentais.

A glândula Pituitária, quando a pessoa está fazendo uma Obra reta e justa, lhe permite desenvolver suas funções imaginativas, objetivas, evadindo assim os processos de uma imaginação subjetiva, instintiva e lunar.

Vemos como nesta mesma (na cabeça) se encontra a glândula Hipófise, a qual regula em nós todas as funções hormonais que vêm sendo a matéria-prima para a realização da Grande Obra.

É conveniente que cada um dos estudantes do Esoterismo Crístico, compreendamos que as funções da cabeça não são só o ato de pensar, portanto, há que compreender que este órgão tão vital em nossa vida, encerra em si mesmo uma quantidade de funções, as quais nos permitem o avanço em nossa vida física e espiritual; portanto, não citamos mais funções da cabeça para que nos concretizemos nos seguintes pontos:

- 1. É necessário oxigenar diariamente o cérebro através de respirações profundas (pranayamas).
- 2. Utilizar medicamentos que melhorem a circulação sanguínea na cabeça.
- 3. Utilizar medicamentos que fortaleçam nosso cérebro como podem ser: fósforo, vitamina A, complexo B, etc.

Assim nossa cabeça estaria colaborando eficazmente com o resto de nosso organismo na Grande Obra.

O FÍGADO: Órgão extraordinário que cumpre centenas de funções em nossa vida física e espiritual.

Este órgão tem uma influência direta com o planeta Marte e em sua própria constituição está o Fel, o qual recebe influências do planeta Júpiter.

Como podemos ver, o Fígado é uma glândula composta por tecidos que contêm uma enorme afluência de sangue. O sangue está influenciado pelo elemento fogo; Marte é o planeta da guerra, da revolução.

No Fígado está o Chakra Hepático e o vórtice Hepático; o Chakra Hepático se relaciona com o Astral e por sua vez com nossos mundos infernais; por sua vez, o Fígado é o assento de nossas emoções.

Todo estudante do Esoterismo Crístico deve compreender que se não se muda nosso estado emocional, sempre viveremos às escuras; se não se muda a Ira pela Humildade e as emoções por compreensão, o Despertar Interno fica mais que impossível.

O Fel, ao estar recebendo influências de Júpiter, nos faz pensar que não podemos exercer um trabalho Espiritual se em nós continua atuando a injustiça, a não clemência e a violação da Lei, devido a que é ai, justamente, onde está o rigor da Lei.

Conclusão: O Fígado não pode estar colaborando em nós na Grande Obra eficientemente, se não mudamos nossa conduta frente à Justiça, às Emoções desordenadas, à Ira, à Soberba e a todo elemento que produza em nós descarga emocional negativa.

O CORAÇÃO: Como é sabido de todos nós os estudantes Gnósticos, o corpo físico é o Templo de DEUS e o coração é um ALTAR. O coração é o que determina através de seu palpitar a existência da vida. O coração está regido pelo Sol e pela Lua, o Sol tem o YIN e o YAN como símbolo do fluxo e refluxo da vida.

Existe a vida celular, como já dissemos, e existe a vida espiritual; para nós determinarmos que a vida espiritual está se gerando em nós, temos que compreender que devemos erradicar de nosso coração três coisas fundamentais:

- O ódio, contrário ao Amor.
- A má vontade, contrária da Alma.
- Os falsos sentimentos do amor, contrários do Espírito.

Para isto é necessário que o estudante Gnóstico se proponha a:

- 1. "Amar a DEUS sobre todas as coisas". Para demonstrar isto tem que não fazer o que DEUS proíbe em seus Mandamentos.
- 2. Integrar-se em sua totalidade em um trabalho com sua DIVINA MÃE DEVI KUNDALINI.
- 3. Dar-se à tarefa de criar méritos em seu coração para que através deles, o CRISTO esteja presente.

Seria inumerável a quantidade de razões que temos para apresentar ante você, querido leitor, para ver como nosso corpo físico necessita da presença da Consciência para cumprir com as funções que tem na Obra que estamos realizando.

Uma coisa é que ao corpo seja dado bom alimento, o banhe, seja vestido e externamente o apresentemos bem, e outra coisa é que internamente lhe estejamos dando o tratamento adequado que nossa Obra Espiritual necessita.

CAPÍTULO 4 - A BÍBLIA

A BÍBLIA é o livro dos livros. Como podemos analisar, é uma série de dados e informações recompiladas através das diferentes épocas por grandes homens, alguns deles Iluminados, dando a conhecer as mensagens dadas pelos Profetas e pelos Enviados de DEUS, para manter latente essa comunhão entre DEUS e a humanidade.

Esses escritos sempre estão em parábolas com a finalidade de conservar o mistério que em si encerram, do Gênesis ao Apocalipse. Vemos tão extraordinárias características de ensinar os mistérios para que sejam compreensíveis a toda pessoa que quis esquadrinhar esses mistérios, projetando-se até um caminho secreto, até o encontro com a Verdade; esta é a razão pela qual milhares de organizações religiosas predicam os mistérios da BÍBLIA sem tê-los compreendido; porque quem não se dê à tarefa de buscar esses mistérios dentro de si mesmo, através da morte do eu, da Castidade Científica, é mais que impossível, porque o fundamento da DOUTRINA do CRISTO é a Pedra Filosofal, que no fundo é o próprio CRISTO.

A BÍBLIA tem os quatro Evangelhos que representam a Terra, a Água, o Ar e o Fogo, cada um deles têm dentro de si sua respectiva mensagem para que os investigadores os interpretem à Luz da Consciência.

O CRISTO veio em diferentes épocas utilizando para sua expressão, homens que estiveram devidamente preparados, entre eles podemos citar a: MAOMÉ, FU JI, ZEUS, MOISÉS, HERMES, QUETZALCOATL, o próprio JESUS, SAMAEL. Estes grandes Iluminados trouxeram o ensinamento adequado para a humanidade do planeta Terra; se sobre-entende que o ensinamento dado por MAOMÉ estava adaptado para essa época; o de QUETZALCOATL, para essa época, o de ZEUS, para essa época, e assim sucessivamente; a do Mestre SAMAEL é o mesmo ensinamento para esta época. Todos eles deram sua mensagem em sua época e em nenhum momento se contradisseram com a Doutrina porque estava dada pelo próprio CRISTO que desde suas Consciências lhes guiava. Nestes instantes o próprio CRISTO faz presença em um Povo e é necessário que cada um de nós assim o entenda porque está expressando-se em três formas a saber:

- A primeira: Em uma Doutrina que é tão antiga como o próprio homem.
- A segunda: Em uma Mensagem, a qual não se poderia interpretar se não fosse pela interpretação que o próprio CRISTO desdobrado na Consciência de cada estudante sério faz, ou seja, a Doutrina e a Mensagem Gnóstica em nenhum momento há que interpretá-los com o intelecto, necessita-se interpretá-los com o nível de Consciência que tenhamos e com o Coração.
- No terceiro aspecto, esse mesmo CRISTO concentra sua presença nos Instrutores da Humanidade para que estes, fazendo uso de seu nível Espiritual conscientivo, lhe façam sua interpretação sábia, e através da Palavra sábia, possam chegar à Consciência; ou seja, toda interpretação pura da Doutrina do CRISTO dada através dos tempos se faz por Consciência e não por intelecto.

O CRISTO nestes momentos faz grandes esforços para que em cada um de nós germine a semente que servirá como plataforma de nosso trabalho individual e conjunto. Essa semente germinará no coração de cada um de nós, dando-nos luz para ver melhor o caminho, dando-nos Consciência para interpretar melhor a Mensagem, dando-nos amor para compreender o CRISTO.

Germinará em nossa mente para transformar nossa mente terrena na Mente Universal.

Germinará em nosso intelecto para que nasça em cada um de nós o Intelecto Superior, veículo de expressão de nosso Ser Interno.

Germinará em nosso cérebro emocional permitindo que em nós nasça a Emoção Superior, fundamento essencial para encarnar o verdadeiro Amor e a inspiração de viver.

Sabemos que cada uma das expressões humanas que teve o CRISTO através das grandes religiões que existiram, teve sua BÍBLIA, seu Livro Sagrado como testemunho do ensinamento que deixou esculpido na Consciência desse Povo. Hoje em dia, nós temos a oportunidade de estudar estes livros deixados por nossos antepassados para constatar a veracidade da Mensagem que estamos vivendo.

É importante que o Povo Gnóstico compreenda que nestes momentos se conjugam o passado, o presente e o futuro em um eterno agora para que daqui saia o estudo profundo e objetivo de todas essas mensagens que nos levarão a conhecer e a compreender que o CRISTO como o MESSIAS está na Doutrina, porque vem por um Povo que através das idades veio ensinando.

CAPÍTULO 5 - O REGRESSO DO MESSIAS

Este é um acontecimento que tem sido esperado por todos os milhares de crentes de todas as correntes religiosas; alguns esperam que virá pelos ares, outros esperam que virá nas noites, outros esperam que chegará e fará Juízo na Terra ressuscitando para isto aos mortos de além-morte com os mesmos corpos que tiveram faz milhares de anos; ou seja, cada qual faz uma conjetura disto, de acordo à forma literal em que entenderam a BÍBLIA.

Para nossos queridos leitores, lhes dizemos que a todas estas coisas, cada um extrai a verdade que pode entender, porém nós sabemos que a interpretação que estão fazendo das Sagradas Escrituras não é à Luz da Verdade.

Para interpretar a Verdade das Sagradas Escrituras, o temos que fazer com a Verdade, que é nosso próprio Ser feito Consciência.

O MESSIAS é a Mensagem, é a Doutrina, é o CRISTO, Ele está conosco, isto o dizemos despojando-nos de dogmatismos, fanatismos, envaidecimento, amor próprio, simplesmente é porque assim nos consta.

Ele regressou conjugando em sua Mensagem o Ensinamento que através das idades, a outros povos lhes deu; não está projetando uma Doutrina para um futuro, está dando o ensinamento que necessitamos para que nestes momentos todos os homens e as mulheres que o aceitamos no Sacrifício, que o aceitamos na Castidade e que o aceitamos na desintegração do ego, tenhamos o encontro n'Ele de uma forma clara, objetiva, real.

Este encontro acontecerá da seguinte forma:

- 1. Em nosso sentir.
- 2. Em nossa compreensão.
- 3. Em nossa vontade.

Isto é para que cada um dos adeptos deste sendeiro, ao sentir o impulso de fazer a Obra, compreendamos que o único que necessitamos é andar no caminho, que é o próprio CRISTO.

Compreendamos que na Castidade está a multiplicação da Vida e que o CRISTO é a Vida; compreendamos que na desintegração do ego está a eliminação dos inimigos que lhe apedrejaram, lhe deram látego na Viacrúcis do Cristo histórico, que são os mesmos que em cada momento se enfurecem, maltratando nosso CRISTO ÍNTIMO, também em sua Via-crúcis. Para isto é necessário que cada um de nós compreenda que para fazer carne e sangue o mistério do Sacrifício deve haver um voto profundo, sério, responsável de renúncia e castidade, deve fazer de toda sua vida um momento de reflexão e contemplação.

Reflexão em conhecer o ego; contemplação para adorar a DEUS. Feitas estas reflexões, diríamos que o CRISTO está presente em três formas: Em sua Doutrina, fundamento de nosso trabalho; na Mensagem ou Quinto Evangelho, em nossa aprendizagem em carne e osso; viva representação de um homem e um Povo.

O MESSIAS de hoje como já dissemos, é o MESSIAS de todas as épocas dando a mensagem.

Chegou o momento em que o passado, o presente e o futuro estão aqui nestes textos, nestas palavras.

O passado está aqui como uma Doutrina, o presente está aqui como um Evangelho e o futuro está aqui como uma Consciência que perdurará pelos séculos dos séculos.

Amém.

CAPÍTULO 6 - O OBREIRO DA GRANDE OBRA

Todo buscador da Verdade, deve converter-se de fato e por direito em uma pessoa simples, serena, contemplativa, amante do silêncio; de um silêncio interno, onde não esteja presente a confusão e a conversação da mente; deve ser muito exigente consigo mesmo, deve compreender que a educação que recebeu através do tempo, no lar, na escola, no colégio, na universidade, é uma educação primária, porém que a educação que deve ter como obreiro da Obra do PAI se fundamenta:

- Primeiro, na organização que deve ter consigo mesmo colocando em seu lugar os pensamentos, emoções, instintos; que estas coisas não estejam revoltas complicando-se assim com cada uma destas reações negativas ou egóicas.
- Segundo aspecto, sendo um verdadeiro assíduo estudioso do Corpo de Doutrina, e
- Terceiro, fugindo do comportamento negativo por conduta gregária, deixando que cada um viva sua vida e concretando-se em seu trabalho.

Cada pessoa tem dentro de si a seu próprio HIRAM HABIFF, ou arquiteto de nossa Obra, portanto há que deixar que o arquiteto de cada pessoa seja aquele que dirija sua Obra, e não assim outra pessoa.

O obreiro da Grande Obra deve concretizar-se a tirar o que lhe sobra e a colocar o que lhe falta, trabalhando diariamente, buscando cada dia estar mais em harmonia com seu próprio SER. Ego conhecido deve ser compreendido e colocado de imediato no banquinho dos acusados com a finalidade de que a DIVINA MÃE o vá apanhando para sua desintegração.

Deve alimentar diariamente à Consciência com a meditação profunda, com a oração e com a contemplação.

Deve buscar por todos os meios a inspiração para que esta o leve a realizar grandes mutações.

O obreiro da Grande Obra em nenhum momento deve cometer o erro de dizer: "É que já fiz muito", isto demonstra cansaço, má vontade, demonstra inconstância.

O obreiro da Grande Obra deve ver o tempo cronológico de sua vida como uma oportunidade para realizar a Obra; deve tratar de esforçar-se, de ver a Obra do Pai como o único motivo de sua existência, se é que quer alcançar a verdadeira felicidade.

O obreiro da Grande Obra deve ver a toda pessoa que lhe rodeia e a seus irmãos em CRISTO, como elementos úteis para seu trabalho, como pessoas que DEUS colocou ao seu redor, uns para que lhe ajudem em sua Obra, outros para que os ensine e outros para que lhe ensinem. Todos são importantes em nossa vida; porém lembre irmão leitor, faça o seu em seu momento e deixe que cada quem também faça o seu; lembre-se que a filosofia da vida nos ensina que na aprendizagem, os eventos bons e os eventos maus sucedem para que deles aprendamos, não para que fiquemos com nenhum dos dois.

Lembra que o caminho é o CRISTO, e o CRISTO vai em sua Via-crúcis, e a meta d'Ele é chegar até o triunfo: "TRIUNFO SOBRE A MORTE, TRIUNFO SOBRE O MUNDO, TRIUNFO SOBRE A CARNE".

Não esqueça irmão que tudo o que se tem escrito sobre o caminho de um homem, foi sobre a vida desse Homem, e mesmo que o caminho seja o mesmo, os homens não somos os mesmos, portanto cada homem ou cada mulher tem que viver seu próprio drama, que mesmo que seja parecido ao dos demais, não é igual.

Por esta razão cada um de nós temos dois instrutores, os quais nos levarão ao nosso próprio triunfo: Nosso CRISTO ÍNTIMO, e nosso SANTO GURU; nosso CRISTO ÍNTIMO atua em nossa Consciência e compreensão; nosso SANTO GURU orientando-nos e ajudando-nos para sair bem em nosso caminho iniciático.

CAPÍTULO 7 - O ENCONTRO

É de suma importância que cada pessoa que esteja realizando um trabalho espiritual sério, responsável, tenha uma atitude sólida para que em todo momento se encontre a si mesmo e este encontro consigo mesmo lhe permita o encontro com o MESSIAS que regressou e que está presente no trabalho que está realizando.

Não esqueça irmão, que o MESSIAS regressará como o ladrão na noite, há que compreender que essa noite a qual se faz referência não é uma obscuridade do planeta; é um estado de inconsciência e pode acontecer, que por esta razão não o identifique, perdendo assim a oportunidade de receber uma iluminação como expressão do encontro que tenha tido com esse MESSIAS; há que compreender que a atitude do Iniciado nestes tempos deve ser de alerta percepção, capturando não somente a manifestação do ego, mas sim a manifestação desse MESSIAS que vem golpeando a porta do coração das pessoas que lhe seguimos, que lhe reconhecemos como nosso Salvador.

O regresso do MESSIAS vai sucedendo em cada pessoa de acordo à situação interior que vá tendo, de acordo à disciplina que tenha e de acordo aos valores conscientivos que se processem de instante em instante, de momento em momento. Assim se sucederão os fenômenos que fazem que a Consciência seja a primeira que o identifique, depois a mente superior, a emoção superior, e por último a pessoa; ou seja, isto nos faz entender que as pessoas que esperam ver o Cristo pelos ares ou como uma pessoa, estão totalmente equivocados; muitos estudantes sérios do Esoterismo Crístico, o puderam identificar em algumas facetas de sua vida por instantes, porém não puderam retê-lo em si porque lhes fez falta organização.

Pode ser que em um momento dado o identifiquem em seu sentir, porém não em seus pensamentos, pode ser que o identifiquem na Doutrina porém não na interpretação da Mensagem; pode ser que o identifiquem na mensagem, porém não assim em seu sentir.

O MESSIAS chega, como já dissemos, em uma noite qualquer, ou seja, em um desses tantos momentos de incoerência e de fascinação que temos e devido à obscuridade de nossa Consciência não o identificamos. Estes fatos devem ser vistos da parte individual e conjunta, ou seja, o MESSIAS regressou e uns poucos o vão identificando de forma individual, porém é necessário que a nível de um Povo também se faça. Para que isto aconteça é conveniente que toda pessoa estudiosa, investigadora, ansiosa de conseguir os Mistérios da Luz, se faça compartícipe de formar a nível conjunto um ambiente propício, tendo em conjunto uma educação, uma disciplina do Povo Seleto; isto consistiria em ir eliminando toda conversação ambígua e inútil, todo ato que tende a danificar a harmonia que deve existir ao redor deste Povo e que impeça a expressão daquela força emanada do Interno, que ajuda para que o humano possa assimilar a toda hora o estado de inspiração que produz a presença desse MESSIAS.

CAPÍTULO 8 - O MOMENTO

Como é sabido de todos os estudantes do Sendeiro, a Consciência se processa mais além do tempo e do próprio espaço, razão pela qual toda pessoa que esteja fazendo a Grande Obra, deve sair dos programas que estão submetidos ao fator tempo; ou seja, podem fazer agendas de trabalho para o cotidiano, porém não submeter à Consciência a esse amanhã, a esse futuro; a esse: "Se me resta tempo", a esse "Se posso"...

Não esqueça, querido leitor, que o único que nós não podemos fazer é o que não queremos ou o que não nos propomos.

O momento é um ponto de onde convergem o passado, o amanhã e o presente, permitindo que a Consciência se emancipe dos engarrafamentos que lhe fazem a mente e a razão.

Quando a consciência está no instante, no momento, no presente, se pode conhecer e por conseguinte compreender o profundo significado da Obra que estamos realizando; nesse agora, nesse presente é que está o CRISTO, o MESSIAS para instruir à compreensão, à Consciência e assim poder extrair a Luz que está dentro das trevas do diário viver.

O momento é uma existência completa que corresponde ao mundo do Espírito, o tempo é uma eternidade que corresponde à mente.

O instante pode ser iluminado pelo CRISTO, o tempo não, porque dentro dele, se processam todos os eventos da vida e o batalhar dos opostos.

O momento nos leva ao infinito, ao incognoscível, o que aqui é pequeno, em cima é grande, ou seja, o tempo é tão pequeno no mundo do Espírito que nem sequer existe.

O momento é tão grande no mundo do Espírito que se fusiona com o próprio espírito.

É necessário que cada um de nós, os buscadores da Luz, façamos grandes esforços para viver o momento, estar no momento e que a Luz da Consciência receba as chispas da Luz do Cristo, levando-nos à profunda compreensão do que aqui somos em relação ao infinito.

O homem não é mais que um ponto que se encontra no coração; quando o homem sai desse ponto deixa de ser infinito, passa à mente, onde fica escravizado pelo tempo, pela dualidade, pelos eventos e logicamente pela lua psicológica.

Devemos viver dentro do infinito, dentro da Luz Incriada de nosso próprio universo interior, assim se processará em cada um de nós a Luz que nos permitirá identificar nosso MESSIAS para que não estejamos no dia de sua chegada às escuras.

A pessoa que busca a Verdade não deve estar às escuras porque a Verdade não pertence a uma forma, a um conceito...

A Verdade é a Verdade e ela se processa dentro da mais pura concepção humana, dando-nos novas oitavas em nossa razão de ser.

CAPÍTULO 9 - O CAMINHO

Este é um termo que popularmente se dá a quem caminha, seja para o lado que for.

Podemos dizer que é uma linha que conduz a um lugar, a este termo devemos analisá-lo de três formas:

- É por onde vão as grandes massas, impulsionadas por forças que desconhecem: ódio, luxúria, inveja, cobiça, ciúmes, má vontade, amor próprio, etc., etc., etc.

Esse caminho, como é sabido de todos, não pode conduzir a outro lugar que ao abismo, de onde não há regresso.

Toda pessoa que leve dentro de si estes elementos perversos, pode pertencer à religião, à crença que seja, porém vai caminho ao abismo e quanto mais prorrogue a tomada de uma decisão justa para regenerar-se, mais denso se vai tornando o caminho. Por razão de que todos os que lhe rodeiam nesse caminho também levam dentro toda esta maldade ou perversidade.

- O segundo caminho é por onde todo o mundo marcha em concordância com seus deveres, obrigações, compromissos de tipo material, este segundo caminho não é mau nem bom, simplesmente é o que usamos comumente para poder sobreviver.
- O terceiro caminho é aquele que não existe, só aparece quando andamos em prol de uma regeneração em que vamos eliminando nossos agregados psicológicos e assumimos a responsabilidade de acompanhar ao CRISTO em sua Via-crúcis.

Este caminho deve ser visto de duas formas: A atitude que nós tenhamos frente aos diferentes eventos da vida e os passos que vai dando nosso CRISTO ÍNTIMO no Drama Cósmico que Ele tem que viver.

Estes dois caminhos se conjugam na atitude, talento, equilíbrio, disciplina e obediência que nós tenhamos em nosso diário viver.

É importante que façamos uma reflexão da simbiose deste trabalho. Na primeira Montanha de nossa Liberação, o Iniciado deve ter uma imensa responsabilidade porque seu CRISTO ÍNTIMO está no processo de nascer, crescer e fazer-se homem; contudo Ele não conduz em sua totalidade a Obra. Nessa etapa o Iniciado deve buscar integrar-se em sua totalidade com sua DIVINA MÃE, com seu PAI INTERNO e com seu SANTO GURU.

Na Segunda Montanha o CRISTO já se fez homem, convertendo-se em seu Hércules interior e então é Ele, o que esgrimindo o Cetro de Poder do SER e fazendo uso de seus flamígeros poderes, enfrenta com as cabeças de legião, coroando-se assim o REI e dando-nos o direito de habitar n'Ele e Ele em nós; convertendo-se na Pedra Filosofal. Estas aclarações, é importante conhecê-las e compreendê-las para que vejamos de uma forma objetiva, qual é o caminho que o Iniciado deve percorrer em busca de que seu CRISTO ÍNTIMO nasça, cresça, se faça homem e nos possa redimir.

Antes que estes acontecimentos sucedam, necessitamos valer-nos da Inteligência do SER, da Força do ESPÍRITO e do Amor do CRISTO, que estão em nós porém que não se desenvolveram. Eles dirigem os três

cérebros da máquina humana, dando-nos os impulsos para tomar a decisão de empreender o caminho que nos corresponde como humanos e como buscadores da Verdade.

Neste processo atua desde a parte interna a MÔNADA individual interna constituída pelo Íntimo e a ALMA ESPIRITUAL, "BUDHI", os quais nos reanimam e acompanham a nossa DIVINA MÃE DEVI KUNDALINI na aprendizagem ou primário de nosso trabalho.

O caminho que devemos percorrer, para cada pessoa tem suas características individuais, portanto devemos ser muito respeitosos do corpo de Doutrina entregue pelo CRISTO e predicado pelo AVATARA da ERA de AQUÁRIO.

Qualquer pessoa que tergiversa a Doutrina, faz com que os estudantes se extraviem do Real Caminho e cometam gravíssimos erros contra o CRISTO e sua Doutrina.

O caminho deve ser conhecido através de uma razão lógica, compreendido através do coração e vivido em nossos padecimentos voluntários, que nós aceitamos como a única razão de nossa existência. Estes padecimentos se chamam voluntários porque nós ao vivê-los, não protestamos, simplesmente os aceitamos como o Drama Cósmico de nosso CRISTO ÍNTIMO.

Quem sofre e protesta, anda com o Diabo, rende culto a dor e portanto sempre anda culpando a alguém do que lhe acontece, não assume a responsabilidade de sua própria vida, é um débil, um covarde que nunca será capaz de sacrificar a dor.

Quem sofre e cala é um filósofo, busca ser sábio, acompanha a seu CRISTO em sua Via-crúcis, morre para o mundo que é dor e nasce para DEUS que é a Paz.

CAPÍTULO 10 - O ARREPENDIMENTO

O arrependimento é o nome que se dá àquele ato que se processa dentro de nós quando compreendemos que fizemos algo mal, podemos dizer que é o começo de um processo conscientivo para o cumprimento da Lei.

Este arrependimento devemos vê-lo de várias formas:

Há arrependimentos de Consciência; há arrependimentos por humilhação e há arrependimentos emocionais.

Uma pessoa comete um delito, se vê descoberto e se arrepende de ter cometido o delito porque o descobriram, teme o castigo, teme à crítica, teme ao que dirão.

Outra pessoa que comete muitos delitos; em um momento dado lhe dão um ensinamento, escuta uma conferência onde o expoente chega com sua palavra à Consciência; essa pessoa nesse momento sente arrependimento do mal que fez; passado este momento esquece tudo e segue delinquindo, simplesmente foi um estado emocional que chega e passa, e nunca o conduz até sua própria realidade, ou seja, a fazer uma mudança radical em sua vida.

Terceiro arrependimento é aquele que nós fazemos quando compreendemos profundamente o que fomos, o que somos, o que podemos chegar a ser por uma mudança radical em nossa vida, esse arrependimento se fundamenta na Consciência e na compreensão. Encontra-se em um ato, em um momento em que a Consciência tomou participação na conduta que devemos continuar levando, na vontade que devemos impor-nos a nós mesmos, na compreensão que tenhamos para ver nossa vida, nossa existência e na compreensão que tenhamos de que como andamos, estamos perdidos; que como filhos de DEUS, não devemos infringir mais suas leis, já que estas violações originam em nós muita dor, muito sofrimento e no final de tudo o abismo nos traga; em razão de que não fizemos uma mudança em nossa vida, não eliminados de nós os elementos infra-humanos, produto da própria violação da Lei.

Esse arrependimento, honrado e sincero, tem seus fundamentos que são:

- Que o homem deixe de ser limitado e passe ao infinito.
- Deixe de ser mortal e passe ao imortal.
- Deixe de ser cego e passe a ver a Luz.
- Deixe de ser ignorante e passe a ser sábio.
- Deixe de ser humanoide e passe a ser humano.
- Deixe de ser humano e passe a ser homem.
- Deixe de ser homem e passe a ser super-homem.

Ou seja, razões mais que suficientes para tomar esta sábia decisão de fazer um arrependimento sólido; lembremo-nos que DEUS só nos exige que trabalhemos para nós, não estamos fazendo uma Obra para outros, é a nossa Obra, é por nosso próprio bem, para nossa própria felicidade.

O arrependimento como toda a Obra do PAI, exige primeiro: vontade; segundo, constância, continuidade de propósitos, disciplina e uma infinita obediência ao Corpo de Doutrina e à Obra que nos propomos fazer.

CAPÍTULO 11 - O REGRESSO

Nesta passagem de nossa presente obra falaremos com você, querido leitor, de algo que tem suma transcendência na vida de todos os buscadores da Luz e praticantes da Doutrina do REDENTOR.

Como é sabido, estamos nos tempos apocalípticos; o MESSIAS, como já foi dito na presente obra, fez sua aparição em todas as épocas como a Mensagem de Redenção, foi predicado pelos enviados de DEUS para manter essa constante comunicação de DEUS e a humanidade. Porém na atualidade há algo de extraordinária transcendência, que foi a integração do REDENTOR e do MESSIAS em um presente. Podemos dizer que o Cristo está presente com suas três características que são:

O MESSIAS como Mensagem, o REDENTOR para redimir e o SALVADOR para o resgate das almas dos arrependidos.

O regresso do CRISTO está palpável, presente, nas pessoas que têm compreensão da Doutrina, compreensão da Obra do PAI, compreensão do momento em que vivemos, compreensão dos tempos apocalípticos.

Este regresso foi anunciado através dos séculos, pelos profetas e pelas sagradas escrituras, só que a interpretação que foi dado a este acontecimento, não é a que corresponde à sábia interpretação dessas mensagens.

O Cristo está aqui, para empreender o resgate de um Povo; só necessitamos uma decisão sólida e a continuidade da Obra que viemos realizando.

O regresso é a repetição de fatos sucedidos em outras épocas em que a humanidade passou pelas mesmas etapas. É o final de uma jornada, é o começo de uma nova vida, é o encontro da consciência humana com o Amor de DEUS. É o encontro de um Povo Seleto com os profetas, aqueles que através da história, vieram trazer a Mensagem para a redenção humana. É o encontro de um Povo filho de DEUS que através de séculos e idades esteve disperso e que voltou a receber em seu interior o Amor do PAI, a Força do ESPÍRITO, e a Luz do CRISTO para que no interior de cada um destes homens e mulheres, amantes da sabedoria, buscadores da Luz e respeitosos da Lei de DEUS, possam entrar naqueles lugares Edênicos a testemunhar o Amor de DEUS, a Misericórdia do ESPÍRITO e o Grande Sacrifício do REDENTOR.

Irmão leitor, o CRISTO está aqui, com a humanidade, não o espere mais, simplesmente siga-o, aplique a lógica transcendental, compreenda os mistérios, negue-se a si mesmo, renuncie a todos os reinados da Terra, tome sua Cruz e siga-o. Ele é o MESSIAS, é o Redentor, é o SALVADOR, o que através de um ensinamento do QUINTO EVANGELHO, desses três Fatores Essenciais e do Amor puro emanado de seu Ser, da Luz do CRISTO que ilumina teu caminho e dessa maravilhosa Força do ESPÍRITO que te faz ser intrépido e te ajuda a ser iluminado e te ajuda a ser um verdadeiro soldado da causa.

Pelo Amor, pela Luz e pela Liberdade, que tua Consciência se ilumine para esse encontro e convivência com o CRISTO vivo; que a Paz reine em vosso coração.

CAPÍTULO 12 - PRELÚDIO

Em um dia de primavera, contemplando o azul das montanhas, o rugir do vento, o cantar das aves, o movimento das nuvens, eu me dizia: "Se essas montanhas estão quietas, quem faz que estes movimentos aconteçam ao redor delas?, pronunciando-se uma harmonia que me incitava a meditar, a orar, me extasiava", e entre si me dizia: "Qual será a razão pela qual os humanos tenhamos esquecido aquela devoção, aquela admiração, aquele assombro ante fenômenos tão extraordinários?" - foi passando o dia quando o CRISTO SOL apareceu trazendo o calor e por conseguinte intensificando sua Luz. As pessoas iam e vinham talvez cada quem em seus afazeres, levados por uma necessidade interior, cada qual buscando o que comer, o que beber, em que passar seu tempo, alguns com o televisor, outros com o rádio, outros com seu carro, ou seja, cada um com seu trabalho diário, porém lamentavelmente perdidos em seu total esquecimento de si mesmos; eu me observava, e pelo momento que vivia analisava...: estes fenômenos extraordinários que estou vendo não são outra coisa que o CRISTO dando vida, produzindo uma harmonia para que todas as criaturas que habitamos este mundo tenhamos paz.

Quis dirigir meus olhares a outra parte de nossa geografia e pude ver os oceanos com suas muito características ondas produzindo seu movimento harmônico e em seu seio milhares de criaturas sobrevivendo para manter a latente vida própria desse sagrado lugar.

Cobria-se a aura do oceano com aquele manto de éter de vida, dando-lhe uma beleza difícil de descrever, as pessoas em suas praias, banhando seus corpos, festejando um momento de alegria, de espairecimento, porém talvez ninguém se fazia a pergunta: "Quem mantém esta harmonia entre as águas, o ar e a vida que aqui há?".

Quis perguntar a umas pessoas que se viam felizes e contentes, que opinavam daquelas maravilhas e recebi a resposta: "Muito bonito", responderam; "Porém, que outra apreciação tem disto?"; "Não! É normal, assim é o mar em todas as partes"; e eu lhes disse: "Na manhã me propus observar às montanhas e vi nelas um fenômeno também extraordinário: cobertas de um azul intenso, símbolo do éter de vida, vi as nuvens moverem-se, ouvia a água nas cascatas, produzindo-se entre si um extraordinário fenômeno de paz e de harmonia"; e recebi a mesma resposta: "Assim são as montanhas, os campos"; ou seja, todos viam isto de uma forma natural, e eu me dizia: que triste e lamentável é a vida das pessoas que tudo o tornam costume, rotina e mecânica; dormem vendo tudo natural. Fui à cidade e observava pelas ruas muitos carros, muita gente, muitos perigos, mulheres que vendiam seus corpos, homens que roubavam e talvez assassinavam, policiais armados até os dentes para cuidar a cidade; ou seja, um verdadeiro inferno, me aproximei a um grupo de senhores que considerei pessoas de bem e lhes disse: "Que opinam de todas estas convulsões da cidade, desta desordem?"; e em coro me responderam: "Isto é o normal aqui e em toda cidade"; eu interpelei e lhes disse: "Quer dizer: Isto é necessário?"; um me respondeu: "Não, não é necessário, porém as cidades são assim!"; ou seja, aquilo faz parte dessa rotina onde todo o mundo se acostuma, não há um sentido de assombro que lhes faça refletir sobre a decadência moral e espiritual da sociedade.

Em um verdadeiro desespero regressei ao meu lugar habitual e no caminho eu me dizia: "Nem a paz das montanhas, nem a paz dos oceanos, nem a desordem das cidades fazem com que esta pobre humanidade reconheça o mundo em que andamos"; me detive no caminho até que chegou a noite, noite ampla, estrelada, misteriosa...

Olhei a todos os lados e só sentia o silêncio das montanhas, das selvas, que junto comigo rendíamos culto a esse silêncio e àquele fenômeno maravilhoso; passavam por aquele caminho umas pessoas às quais lhes disse: "Que linda está a noite!"; e eles responderam: "É que faz bom tempo e é minguante"; "Porém o que me podem dizer do que estão sentindo?"; "Não!", responderam, "Isso é normal nestes campos"; continuei meu caminho, com minha mesma pergunta e reflexão...

Que triste é a vida do ser humano, quando tudo se torna costume! Vê tudo natural... penso que não tem outro caminho que seguir sendo natural, levado pelas leis mecânicas da natureza, como o faz o animal que não tem Consciência nem razão para diferenciar esse extraordinário mundo das maravilhas naturais que devem produzir no sábio a inspiração, até aquele Ser Superior que o pôs dentro deste paraíso para que se fizesse Rei de toda a criação.

Nós, os buscadores da Luz, da Sabedoria e da Santidade, não devemos viver uma vida sem razão, sem observação, sem análise, vendo tudo de uma forma natural, devemos viver uma vida sobrenatural, uma vida de assombro, uma vida de adoração, uma vida de contemplação, e assim conseguiremos com que todo o processo do pensamento negativo se converta na inspiração de uma mente e de um Intelecto Superior, de uma Emoção Superior, conectando-nos com todos os encantos misteriosos de nossa Mãe Natureza; assim é a vida do sábio, assim é a vida daquele que busca escapar das leis mecânicas: Evolução e involução!!!

CAPÍTULO 13 - O POVO DE DEUS

Este nome se dá a esse conjunto de pessoas: homens e mulheres que aceitaram a Doutrina e a Mensagem de Redenção; que se despojaram de toda classe de dogmas e fanatismos; que compreenderam que a verdadeira religião é o Amor. Este Povo se encontra disseminado em toda a humanidade, vê as leis dos homens como a ordem que se estabelece dentro da humanidade para poder conviver dentro do contexto humano, porém vê a Lei de Deus como o único meio para colocarmo-nos em paz com o mesmo DEUS; esta lei de DEUS parte de um ponto: "AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS", e se desdobra em todos os mandamentos da Lei de Moisés, aos quais, fazendo-lhes um estudo, compreendemos que quem cumpre esses mandamentos, não necessita que as leis da Terra o julguem, porque ele cumpre todas as normas para ser um cidadão de inatacável conduta e portanto um cavalheiro do Cosmos.

Dentro desse Povo de DEUS está cada indivíduo realizando sua Obra e certamente exercendo o nível que de acordo a seu aperfeiçoamento lhe corresponde.

Este Povo de DEUS tem um meio para ser uma unidade, esse meio é a LITURGIA CRÍSTICA, onde se compartilha em iguais proporções o Corpo e o Sangue do Senhor, do CRISTO. Dadas as condições em que este Povo aceite e compartilhe esse princípio universal de vida, chamado SAGRADA EUCARISTIA, assim mesmo é a integração com aquela unidade que entra a ser parte de uma vida Espiritual desse Povo.

Cada membro deste Povo trabalhará por sua Obra, por seu melhoramento, com a finalidade de fazer sua Obra individual, porém por sua vez está fazendo uma Obra conjunta, que é a mesma Obra do CRISTO CÓSMICO.

Este povo em seu processo de melhoramento e regeneração, vai formando um mundo novo, onde compartilha essa vida Espiritual com todas as pessoas que estão fazendo a mesma Obra.

Isto lhe permite, a este Povo, através do meio mais sábio de conviver, também compartilhar com o CRISTO essa SANTA CEIA, tendo esse extraordinário encontro com a Doutrina, com a Mensagem, com a substância que alimenta o Corpo, a Alma e o Espírito.

O Povo de DEUS, que está ungido pelas substâncias do CRISTO, deposita na Transmutação, na EUCARISTIA e na Mística, multiplicando-se a força pela presença do CRISTO, despejam a Aura dos lugares e do mundo para que através dela, possam unir-se com o Senhor Jehová, DEUS dos EXÉRCITOS CELESTIAIS, e assim ficarem confirmados todos os que vivam nesta ordem como o Exército de Salvação Mundial aqui na Terra.

É importante que todo estudante do Sendeiro Gnóstico compreenda desde já, que para ser parte deste Exército, necessita de uma extraordinária disciplina e marchar como um verdadeiro soldado até todas as frentes onde o CRISTO dá mérito à nossa presença, para ser multiplicadores de sua Mensagem, de sua Doutrina, cumprindose assim aquela máxima: "Quem dá sabedoria, sabedoria recebe; quem dá amor, amor recebe; quem cura, será curado; quem ama, será amado; que quem semeia, colherá; quem vive para servir, tem direito a viver".

CAPÍTULO 14 - O REDENTOR

O homem e a mulher, estamos dotados de cinco sentidos sensoriais, de um intelecto e um raciocínio, isto nos permite que cada um de nós possa observar todos os fenômenos que ao nosso redor acontecem; os quais devemos analisar, identificá-los para a compreensão que necessitamos ter da vida e do trabalho que estamos realizando.

Na presente obra viemos falando daquele MESSIAS ou MENSAGEM conhecido por toda a humanidade, compreendido por uns poucos e mal interpretado pelas maiorias.

Ouvimos falar talvez demasiadamente do REDENTOR e as pessoas o identificam pelo Drama Cósmico de faz dois mil anos, sem compreender que o CRISTO não se tornou história, porque Ele está presente em um eterno agora.

Esse REDENTOR se fez presente nas massas, em diferentes épocas e está presente na vida e no drama de cada um de nós.

O MISERICORDIOSO está latente na Consciência e por emanação Divina estendendo a mão a toda criatura a toda hora e em todo momento.

Estes nomes são dados a essas expressões que tem o CRISTO por seu amor, por sua luz e por sua grandeza; logo vem o CRISTO em si, palavra que nos faz refletir em tudo aquilo que se chama religião, porque Ele é aquele que veio à Terra para formar sua Igreja, para formar seu povo.

Para o CRISTO, todas as criaturas que moramos sob o SOL, somos seus filhos, porém não assim, todos somos seus discípulos. É necessário que nós reflexionemos sobre os mandatos que Ele deu, para quem amamos e seguimos.

"Amai-vos uns aos outros..."; "Sobre esta Pedra edifico minha Igreja"; sabido é pelos investigadores e buscadores da Luz, que a Pedra não é outra coisa que a Energia Solar sabiamente transmutada, fundamento da Igreja do CRISTO, esse Patar ou esse Pedro bíblico é o sexo, e sobre essa Igreja não pode prevalecer o inferno porque ali estão contidos todos os mistérios que vieram guiando e orientando aos homens e mulheres puros, em pensamentos, palavras e obras.

Irmão leitor: o CRISTO está com a humanidade, veio, regressou, cumprindo-se assim a Palavra e as Escrituras: "Queres conhecê-lo? Queres identificá-lo?".

Lembre-se irmão, que Ele não é uma pessoa, porém, sim, utiliza uma pessoa que esteja devidamente preparada para dar sua mensagem; não é estranho saber que na antiguidade, muitos o encarnaram; hoje em dia há um Povo que lhe ama, que lhe escuta e que lhe segue, portanto Ele, fazendo uso de seu poder e de sua graça, chega, fala, predica, ensina e instrui ao Povo para que assim todos reunidos, formemos uma grande força que responda a sua Mensagem, a sua Doutrina e portanto que lhe acompanhe nesta grande Via-crúcis conjunta até o triunfo de todos.

V. M. Lakhsmi

V. M. Lakhsmi

Conhecido na Índia com o atributo de "Deusa da Fortuna". Encarnou faz milhares de anos nessas terras dos Vedas, na qual realizou diversas missões como membro da Sagrada Ordem do Himalaia Tibetano.

É hoje por hoje, o autêntico Restaurador da Mensagem Crística trazida à Terra pelo Avatara de Aquário, o "Quinto dos Sete", V. M. Samael Aun Weor.

Abade do Monastério "Lumen de Lumine", no Himalaia dos Andes (Venezuela).

Missionário internacional por mais de 30 anos, fundou Centro de Estudos Gnósticos, Santuários, Templos e Monastérios em mais de 12 países do mundo, incluindo: Venezuela, Colômbia, Argentina, Uruguai, Espanha, Brasil, República Dominicana, Peru, etc.

Incansável lutador pela Obra do Cristo na Terra, leva o ensinamento gnóstico a todos os confins do planeta, preparando o resgate de um Povo.

Além disso...

O V. M. Lakhsmi, por desígnio da Venerável Loja Branca, é o ser que tem a seu cargo a entrega das Joias do Dragão Amarelo, verdadeiro tesouro da sabedoria Crística, que como gemas iluminam o caminho daqueles verdadeiros e sinceros buscadores da Verdade. Estas joias contém a síntese prática do conhecimento iniciático e do Esoterismo do Adorável Salvador do Mundo:

O Cristo.